Directores:
C. MASCARENHAS
e
RANGEL SOBRINHO
Gerente:
JULIO SILVA PEREIRA

A ORDEM

Redacção e Administração:
Rua Pedro Ferreira nr. 5
CAIXA POSTAL, 23 — END. TEL.: «ORDEM»
Publica-se às quarta-feiras

NUM. 2 | ITAJAHY (ESTADO DE SANTA CATHARINA), 30 de Julho de 1930 | ANNO I

UMA PANTOMINA EM PERSPECTIVA PARA DIVERTIR AS GALERIAS

No Brasil, em regra, nunca as campanhas de opposição, graças a muitos dos seus mentores, primaram pela lealdade e pela decencia dos processos de propaganda, nada obstante serem os seus marechaes os primeiros a encher a bocca com os protestos da mais firme cordura, e do mais amplo respeito às opiniões do proximo.

O uso ainda vigente entre os chefes de opposição não é, em primeiro logar, o da selecção de elementos, as mais das vezes recrutados, em determinada percentagem, entre individuos mais ou menos irresponsaveis, veseiros no desrespeito ostensivo às autoridades constituidas senão à soberania da propria lei.

Na campanha, por exemplo, que precedeu ao pleito de março ultimo tivémos, aqui mesmo, occasião de registar nos annaes da nossa historia politica um dos resultados desse vicio constitucional dos gremios de opposição, cujos capitães nem sempre têm a autoridade necessaria para evitar que certos exaltados se abalancem a deploraveis violencias contra os proprios representantes do poder constituido.

Se prégam lealdade, cordura, respeito às proprias opiniões e idéas, como se explica que sejam elles os primeiros a dar ou insuflar exemplos de violencia e de arbitrio, de deslealdade e de mentira, a ponto de, muitas vezes, provocarem a urgencia de medidas repressoras por parte das autoridades policiaes?

E', esse, um vicio que aberra em toda a linha da verdadeira finalidade dos movimentos de opposição.

Mas ainda ha outros, por certo não menos incoerentes.

Ha, sempre falando em these, o que se refere á catechização dos eleitores.

Neste capitulo tambem, ninguem pode affirmar que os chefes opposicionistas não tenham os seus processos ambiguos e estrafalarios de conquista.

O criterio delles, na maioria dos casos, consiste em lançar mão de todos os recursos imaginaveis ou inimaginaveis, sejam elles quaes forem e ainda mesmo quando, de olhos no céo, evangelizam em pró da regeneração dos nossos costumes politicos.

Porque a liberdade, a segurança da mais leal e da mais inteira liberdade nos pleitos nunca obstou a que, por isso mesmo que se sentem livres, teimem os chefes de opposição em levar a liberdade às raias do abuso, quér em comicios e reuniões outras, quér nas columnas dos seus jornaes, como em todos os tempos se tem observado no Brasil.

Eternamente intimidados pelo phantasma do fracasso, explicavel num paiz em que o eleitorado ainda não está preparado para semelhantes embates de opinião, carecem esses capitães da coragem indispensavel para enfrentar situações, preferindo apegar-se às suas velhas armas de reclamo e de conquista, dentre as quaes citamos, pelo aspecto typico, as incontinencias de linguagem, os temas de caracter pessoal, as retaliações e as invencionices postas a circular pela matraca dos boateiros, as iscas da extincção dos inventarios e da abolição dos impostos ou, melhor ainda, por ser uma forma sensacional de engodo, a construcção de grandes obras meramente phantaziosas, como, para não citar centenas, as de certos parques de diversões, inclusivé piscinas e montanhas russas.

Os processos de propaganda de candidaturas opposicionistas no Brasil, por parte dos seus principaes joões neves *e* chateaubriands, *nem mesmo têm, como se vê, qualquer symptoma de originalidade.*

(Continúa na segunda pagina)

«O Pharol» faz grave accusação ao commercio local

Em seu numero de quarta-feira, referindo-se aos trabalhos da nossa barra, *O Pharol* teve palavras desagradaveis para com o commercio local, attribuindo-lhe uma acção que não praticou.

Como sabemos, a companhia contractante, tendo a seu cargo contractos de vulto, deixou, por alguns meses, em atraso, os salarios dos trabalhadores da barra, contra cuja irregularidade reclamou o nosso commercio, pela palavra autorizada de sua Associação Commercial, pedindo providências junto ao sr. ministro da Viação e aos directores da Companhia, na capital federal.

Ora, *O Pharol*, que tem o pessimo defeito de acolher em suas columnas, tudo o que lhe é levado ao conhecimento, sem cogitar da sua procedência ou improcedência, veio com uma nota enxovalhante e compromettedora ao nosso commercio, expressando-se, nesse sentido, com estas inconvenientes palavras»: «*O mais interessante de tudo isto é que foram os proprios fornecedores que, sentindo seus recursos financeiros esgotados, estimularam os trabalhadores á greve para assim forçar o Ministro da Viação a providenciar para o pagamento*». E mais adiante: «*O protesto de agora é, por assim dizer, um acto official, pois que os grandes interessados no pagamento dos salarios atrazados são os protegidos que conquistaram essa mercê á custa de todas as transigencias.*»

Ahi está, salvante o gripho, estampado em caracteres claros, a consideração em que são tidos os nossos honestos commerciantes na opinião d'*OPharol*, que lhes joga ás faces uma pecha gravissima, taxando-os de» *protegidos que conquistaram essa mercê á custa de todas as transigencias*» *!!*...

Sabendo das providencias tomadas pela Associação, o referido jornal attingiu-a tambem, quando diz que «*O protesto de agora é por assim dizer official*», incluindo-a no rol dos referidos protegidos.

Nós que bem lhe conhecemos o feitio, a impudência desabusada com que costuma apreciar os factos mormente quando se refere aos nossos homens publicos, timbrando por desrespeitá-los, mesmo assim ficamos estupefactos diante de tamanha audacia.

Logo á sahida do referido jornal, as reprovações fervilharam por parte dos nossos commerciantes. E *A Ordem*, que appareceu para defender todas as classes, o operariado, o commercio, os fracos e os indefesos e que por seus directores ouviu os interessados, todos commerciantes destacados da nossa praça, incapazes, portanto, de praticar uma tão feia acção, da gravidade apontada pelo *O Pharol*, vem, agora, não com palavras ôcas, mas com provas materiaes, desmentir a deslavada accusação, a afronta jogada á reputação comprovada do nosso commercio, que não pode servir de explorações politicas e mesquinhas ao alludido jornal.

Abaixo transcrevemos os telegrammas recebidos pelo presidente da Associação Commercial, a qual foi quem procurou intervir nêste assumpto, solicitando as providencias a que nos referimos atraz, e faça, depois, o leitor amigo, o seu juizo.

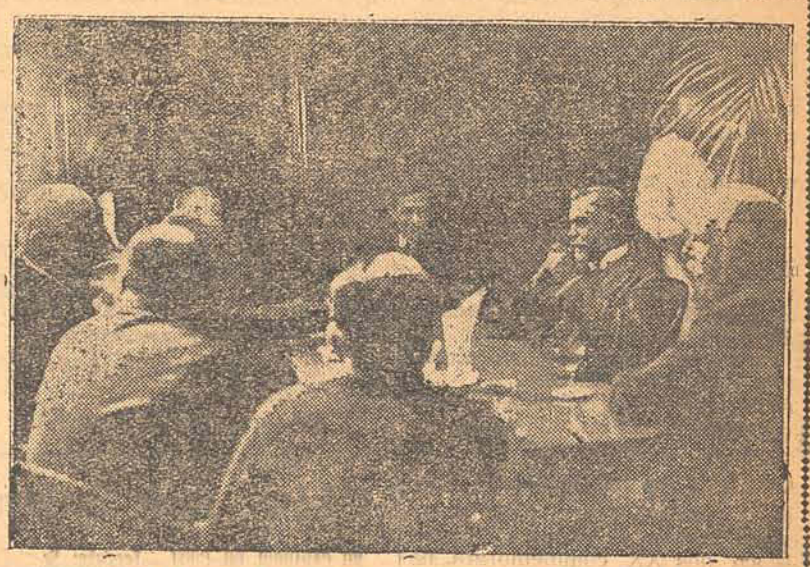
Eil-os:

«Rio, 16—7—930: Accusando recebimento vosso telegramma referente reclamação atraso pagamento pessoal obras da barra devo informar-vos que ao sr. Ministro Viação, a quem tambem vos dirigistes, já fornecemos os necessarios elementos para vossa elucidação. Saudações. (Assignado) Leite Garcia».

«Rio, 16—7—930: Tenho satisfação communicar prezado amigo determinei providencias afim resolver difficuldades referidas telegramma dessa digna associação, e de modo que empreza Cobrazil possa realizar pagamentos até dia vinte corrente mez. Saudações Cordiaes. (Assignado) Victor Konder, Ministro Viação.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU O «CAP ARCONA»

(Correspondencia especial para «A Ordem»)



NO JARDIM DE INVERNO DO «CAP ARCONA»

Em companhia do ministro Victor Konder, do prefeito Antonio Prado Junior, dos deputados Roberto Moreira, Cardoso de Almeida e do seu ajudante de ordens commandante Fonseca Costa, o sr. dr. Washington Luis, presidente da Republica, visitou, em dia da semana passada, o «Cap Arcona». S. Ex. foi recebido na nova estação de passageiros pelo Commodoro Rollin, commandante da unidade allemã, com o qual visitou o navio.

Ao entrar, s. ex. foi recebido por toda a officialidade de bordo e ao som do hymno nacional executado pela orchestra de bordo.

A bordo, o sr. presidente da Republica e os da sua comitiva dirigiram-se para o jardim de inverno, onde lhes foram servidos finos aperitivos.

Em seguida, depois de uma visita ao salão de gymnastica, a convite do commodoro Rollin foi servido o almoço no palco «A» daquella bella unidade da Companhia Hamburguesa Sul Americana.

Os nickeis de 100 réis e o commercio local

A falta, na nossa praça, de moedas de nickel, tem posto o commercio local em serios embaraços.

As moedas de 100 reis, principalmente, têm parte saliente nessa contradança.

Uma das razões, por exemplo, por que os nossos «cafés» continuam a vender pelo mesmo preço de 200 réis uma chicara da preciosa rubiácea, não é outra senão a da escassez dos nickeis de 100 réis.

Pelo menos, é o que dizem os proprietarios dessas casas.

Ha tanta falta dessas pequeninas moedas, que as caixas de phosphoros passaram a ter regalias de troco meudo.

Eis ahi um assumpto pelo qual muito se poderia interessar a nossa Associação Commercial, no sentido de pôr paradeiro a semelhante anomalia.

O gesto philantropico dum premiado

O bilhete no. 6.932, da Loteria do Estado e premiado com 100 contos na ultima quinta-feira, foi vendido na capital por um garoto de sete annos, de nome Tolentino Rodrigues, natural de Tijucas e arrimo de mãe viuva.

Tolentino, que é duma precocidade notavel e tem uma queda singular para o commercio, sendo popularissimo em todas as rodas de Florianopolis, foi gratificado com 500$000 por um dos premiados, o sr. Arthur Beck, que delle haviacomprado um decimo do bilhete.

Prantando dá, sim sinhô...

O sr. Avelino Rodrigues, proprietario do «Itajahy Hotel», expoz, segunda-feira, na montra da Confeitaria Modelo, uma extraordinaria batata-doce.

A preciosa farinacea, que foi plantada e colhida no quintal daquelle estabelecimento, bem no centro de cidade, pesava 3 kilos e 500 grammas.

O sr. Rodrigues, parodiando em sentido contrario, patrioticamente, uma phrase que córre mundo, expoz a admiravel batata com um cartaz explicativo onde se lêm as palavras que servem de titulo a esta noticia e mais as seguintes: «Depois digam que a terra não dá...»

Registramos o facto, por valer como um elogio à feracidade da nossa terra.

Anniversario de collega

Transcorreu hontem a data natalicia do nosso veneravel collega «O Pharol», que entrou para o seu vigéssimo setimo anno de porfiada existencia.

Commemorando a auspiciosa data o galante bi-semanario appareceu, nesse dia, em edição melhorada, com varias paginas de excellente texto e outras de annuncios.

O consideravel collega—que ninguem sabe se é effectivamente dirigidop elo sr. Juventino Linhares, conforme reza o cabeçalho, ou pelo sr. José Eugenio Müller, cujo nome não apparece no mesmo—tem sido muito visitado pelos seus assignantes e correligionarios.

Ao collega os que trabalham nesta casa enviam as suas mais sinceras felicitações.

JOSÉ MÜLLER

Segue brevemente para o Rio de Janeiro, onde vae fixar residencia, o sr. José Müller, chefe da ex-Alliança Liberal neste municipio e candidato da opposição ao cargo de Prefeito Municipal.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

«A ORDEM» NA SOCIEDADE

ANNIVERSARIOS

FIZERAM ANNOS: em 26, os srs. Paulo Espindola e Sady Magalhães; em 27, a sra. Nathalia Uriarte Guedes da Fonseca, e o joven Hugo Regis dos Reis; em 28, a sra. Consuelo dos Santos Lins e a sra. Rosalina Amaral Werner; em 29, a srta. Dolores Brandão, a srta. Olavia Linhares e o sr. Gustavo Konder; hontem, a sra. Jacy Mascarenhas Pereira.

FAZ ANNOS: hoje, o sr. Benno Seára.

FARÃO ANNOS: depois d'amanhã, o sr. Arthur Stamer; a 3, a sra. Lydia Bonanomi Seára, a srta. Guiomar Heusi e a sra. Irma Santos Carvalho.

ENFERMAS

Continuam a experimentar melhoras no seu estado de saude as srtas. Rita Gerdelmann e Alay Mascarenhas, duas das victimas do desastre de automovel verificado, na ultima quinta-feira, á rua Silva.

Ambas as jovens enfermas têm sido frequentemente visitadas por grande numero de amiguinhas.

A FESTA DO BLOCO DOS XX

Reina ansiosa espectativa na sociedade, motivada pela festa com que o Bloco dos XX commemorará, na proxima sexta-feira, o primeiro anniversario da sua fundação.

Pelos preparativos que estão sendo effectuados, o baile do Bloco assignalará um dos mais felizes acontecimentos sociaes dos ultimos meses.

«A Ordem»

EXPEDIENTE

Numero avulso	$200
Numero atrasado	$400
Assignatura trimestral	2$500
Assignatura semestral	5$000
Assignatura semestral fóra do Municipio	8$000

NÃO HA ASSIGNATURA ANNUAL

ANNUNCIOS MEDIANTE PREVIO CONTRACTO

A direcção, quando se trate de collaboração voluntaria, só se responsabiliza pelos artigos devidamente assignados.

Os damnos causados pelo terremoto na Italia

Segundo os dados officiaes conhecidos até ante-hontem, os damnos causados pelo recente terremoto verificado na Italia, foram os seguintes: mortos, 3.178; feridos, 5.264; casas destruidas, 3.188; e casas parcialmente damnificadas, 18.757.

«A United Press», entretanto, assegura que os seus seus repórteres, actualmente na zona flagellada, têm dados comprobatorios, colhidos no proprio local da catastrophe, para affirmar que o numero de mortos ultrapassa 4.000.

O governo italiano notificou ás embaixadas que não acceitará nenhum auxilio extrangeiro para soccorrer as familias attingidas pela tremenda tragedia.

Foram em numero de tres os movimentos scismicos que abalaram a zona do terremoto.

Depois do terremoto, um tufão varreu toda a costa norte da Italia, causando 58 mortes em Monbello e innumeros outros damnos.

As propostas para a concorrencia da ponte sobre o Mirim

Foram abertas, ha dias, as propostas para o arrendamento do trafego da ponte sobre o Itajahy-Mirim, nas immediações da Barra do Rio, apresentando-se quatro concorrentes.

Obteve a concessão o sr. Martinho Cunha, estabelecido no Mercado Publico, que propoz pagar á Prefeitura, mensalmente, 2:499$999.

O arrendatario se comprometteu ainda a entrar com 12:500$000, para garantia dos primeiros cinco meses, de accôrdo com a concorrencia.

Rifa duma victrola portatil

Communico ás pessoas que adquiriram bilhetes da minha rifa relativa a uma victrola portatil, que esta foi premiada segunda-feira com o numero 68, comprado pelo sra. Judith Duarte Oliveira.

Gustavo Konder

UMA PANTOMINA EM PERSPECTIVA PARA DIVERTIR AS GALERIAS

(Conclusão da 1a. pag.)

Já no tempo dos imperadores romanos, séculos atraz, era moda conquistar as sympathias publicas utilizando em grande escala a ratoeira dos circos-de-cavallinhos, com a differença que então havia muito dinheiro para semelhantes luxos. Por isso chegou Roma a possuir cerca de vinte circos, onde o povo affluia para assistir a verdadeiros festins de carne humana com a chacina em massa de escravos e de christãos, só porque, naquella época, ainda não existiam mulheres barbadas, phócas malabaristas ou outros phenomenos proprios para maravilhar o publico pagante.

São, pois, processos que peccam pelo ranço e pela comicidade.

Se a candidatura da opposição local fôr processada com a pratica de taes pilherias, teremos, francamente, motivos para duvidar da efficacia da campanha em perspectiva.

Ha-de ser como uma réles pantomima, semelhante à que a ex-Alliança Liberal enscenou ha poucos meses no tablado politico de Minas Geraes, para ser reprisada no Rio Grande e na Parahyba.

E seria bem o caso de irmos, desde já, desapertando os cós das calças.

Para rir um bocado.

«A Ordem» através do forum

NO CARTORIO DO CIVEL — Escrivão: Sr. Frederico Augusto Luiz Thieme.

Accidentes no trabalho

Ex-officio processa-se a acção de accidente em que foi victima Henrique Felix e responsavel, a Cia. de Mineração e Metallurgia «Brasil».

Revisão de processo

Na revisão de processo de accidentes, em que foi victima Joaquim Senhorio e responsavel a Cia. acima, foi a causa posta em prova.

Inventarios

Neste mês foram iniciados os inventários dos seguintes: Lourenço de Sousa Rochadel, Margarida Agostinha da Silva, Bento Geraldo da Silva e Maria Vieira da Silva, sendo désta, processo de testamento, em que é legatário Manuel Jacintho Duarte.

Documentos registados

Neste cartorio acham-se devidamente registados diversos documentos de transmissão de propriedades, á disposição dos interessados, que deverão procurá-los quanto antes e cuja relação (letra A) damos abaixo: Adolpho Carlos Klan, Antonio Manoel de Souza, Antonio Joaquim Corrêa (Itajahy), Alfredo Baugarten (Blumenau), Anna Rita Pereira (2 docs,—Penha), Alexandre Guilherme Figueiredo (5 docs.) Adolpho Antonio Cabral (Pissarras), Adolpho Augusto Schaeffer (Nova Descoberta), Abel Ventura Caetano, Antonio de Souza (Cidade), Augusto Preti (Limeira), Avelino Manuel de Souza (Cunhas), Anna Joaquim Corrêa (Queimadas) e Antonio Bernardo de Souza (Gaspar).

Leilão

Não tendo apparecido licitante, foi posto em leilão o immovel sito á rua Atiradores, pertencente ao espólio do finado Gabriel Moreira, sendo o mesmo arrematado pela importancia de 2:500$, pelo credor hypothecário sr. Adolpho Germano de Andrade.

NO CARTORIO DOS FEITOS DA FAZENDA — Escrivão: Sr. Nilo Bacellar.

Inventario

Neste cartorio, processa-se o inventario de maiores, em que é inventariada Maria Avelina Pereira.

NO REGISTRO CIVEL — Escrivão: Sr. Edmundo Heusi.

Habilitação

Estão-se habilitando para casar, nsste cartório, os seguintes contrahentes:

Manoel Jerónymo Sedrez com Maria Quintino.

NA POLICIA

Foram recolhidos ao xadrez correccionalmente: Deodoro Rocha e Antonio Furtado e como demente, sendo levado ao hospital, onde falleceu, Pedro José da Costa.

A estrada Joinville--Coritiba

Contrariamente ao que se divulgou ha dias, não foram suspensas pelo governo federal as obras de construcção da estrada Joinville—Coritiba.

«A Ordem» desportiva

Importante encontro de foot-ball no Rio

O Fluminense Football Club, pediu hontem á AMEA, a necessaria permissão para realizar um match nocturno de football entre um combinado nacional e o scratch francez, que participou das preliminares do campeonato mundial.

O team será organizado pelo Fluimnense Football Club e o match será á noite de 1º. de agosto proximo futuro.

No Combinado brasileiro jogarão os mesmos elementos que estão em Montevidéo e que chegarão ao Rio no dia 31 do corrente.

Feitiço quasi apanha em Coritiba

No dia 23, em Coritiba, os torcedores do Club Athletico, que havia, pouco antes, vencido o Corinthians, de S. Paulo, então em visita á cidade. promoviam uma manifestação de apreço áquelle club quando, ao passarem pela rua 15, foram interpellados asperamente pelo famoso jogador paulistano Feitiço.

Muitos elementos do Athletico quizeram reagir, investindo contra Feitiço e alguns amigos presentes.

A' intervenção de varios populares deveu o jogador paulista a sorte de não levar, ali mesmo, algumas bengalladas.

Encontro Marcilio--Figueirense

Realizou-se domingo ultimo o encontro Marcilio x Figueirense, de Florianopolis.

Coube a victoria ao primeiro, graças a Zé Macaco e Guarino que marcaram o primeiro um ponto e o segundo dois.

No segundo tempo houve um começo de «sururú», tendo o *keeper* do Figueirense, Moritz, abandonado a sua meta para ir cheirar a encrenca, com uma vontade dôida de espalhar-se.

Felizmente a coisa ficou por aquillo mesmo, sem derramamento de sangue.

Match Itajahy T. C. x Lyra F. C.

Teve logar domingo no *court* do Itajahy T. C. sensacional encontro entre este gremio e o Lyra T. C., da capital.

Nos cinco jogos realizados mostrou o Lyra a sua superioridade, vencendo todas ellas e ganhando a taça «Malburg».

Campeonato Catharinense

Realizar-se-à domingo proximo, nesta cidade, o segundo encontro de foot-ball para o campeonato catharinense.

Defrontar-se-ão o Láuro Müller F. C. e o novel Fluminense F. C., que terá a sua estréa no campeonato.

Campeonato do Mundo

Com as victorias da Argentina sobre os Estados Unidos, por 4 a 1 e do Uruguay sobre a Yugoslavia, de 6 a 1, provas semi-finaes em disputa do Campeonato do Mundo, ficaram finalistas aquelles dois seleccionados sul-americanos.

Em partida final para a conquista do titulo maximo do Foot Ball, realizar-se-á hoje o ultimo encontro entre uruguayos e argentinos.

A viagem do sr. Julio Prestes

O presidente de S. Paulo sr. Julio Prestes está sendo esperado no Rio de regresso da sua viagem à America do Norte e à Europa.

No dia 26 foi o eminente estadista festivamente recebido em Lisbôa, tendo sido homenageado com um grande banquete pelo general Carmona. presidente da Republica Portuguesa.

O sr. Julio Prestes viaja no «Arlanza».

O fallecimento de Miss Parahyba

Falleceu no Rio, victimada pelo typho, enfermidade que contraira à sua passagem pela Bahia, a srta. Ottilia Falconi, Miss Parahyba.

A mallograda joven não podera. por já estar enferma, tomar parte no concurso mundial de belleza, ora em realização no Rio, concurso em que a sua colloção seria, por certo. das melhores, graças á sua radiante belleza.

Um abuso que merece paradeiro

Chamamos a attenção do sr. Fiscal da Prefeitura para o estacionamento de automoveis à beira das calçadas no trecho compreendido entre as Confeitaria Modelo e a Casa Nath Zilman, bem como no lado opposto. isto é, bcirando o pequeno largo da Igreja Matriz.

Se ha um ponto para o estacionamento permanente desses vehiculos, não se compreende que os mesmos, principalmente à tarde, se amontoem no principio da rua Hercilio Luz prejudicando o trafego.

Os bancos do Jardim Lauro Müller

Existem no Jardim Publico varios bancos ligeiramente damnificados com a falta duma ou duas travessas. o que, na verdade, não offerece o minimo conforto aos que frequentam aquelle logradouro.

Não seria de todo máo lembrar à Prefeitura mandar reparál-os, e, ao mesmo tempo, adoptar medidas severas contra os moleques que costumam divertir-se damnificando os alludidos bancos, bem como os canteiros daquelle jardim.

A situação na capital parahybana

Corre na cidade, desde hontem, a noticia de que ao chegar á capital parahybana o cadaver do sr. João Pessôa, alguns correligionarios do presidente assassinaram, em represalia, o cel. Antonio Dantas, pae do matador daquelle politico, e lançaram fogo á residencia do senador José Gaudencio, morrendo queimada uma filha deste.

Essa noticia, todavia, trafega em forma de simples boato, pois até agora nada se sabe, com segurança a tal respeito.

Uma enxurrada de notas falsas

O commercio local deve ficar de sobreaviso com relação a certas notas de 10$000 e 50$000, da 1a. estampa, das quaes surgiu no Rio, S. Paulo, Coritiba e Florianopolis enorme quantidade grosseiramente falsificada.

Ao que sabemos, já existem na praça algumas dessas «espigas».

Flotilha de contra-torpedeiros

Fundeou no dia 26 em Florianopolis uma flotilha de contra-torpedeiros da armada nacional, constituida pelos *destroyers* «Santa Catharina», «Maranhão», «Sergipe», «Parahyba», «Paraná» e «Pará».

A mesma flotilha deve estar ancorada agora em S. Francisco.

Não é só no Brasil que existe crise

O total das dividas da Republica Argentina eleva-se, actualmente, a 4.160.003.132 pesos.

Os portadores de titulos e acções dessa formidavel divida enviaram um memoriaal ao governo, chamando-lhe a attenção «para a difficil situação financeira que atravessa a Argentina».

Como se vê, não é só no Brasil que existe crise.

As ultimas noticias telegraphicas

(Serviço especial para «A Ordem»)

O assassinato do presidente João Pessoa

Abalou profundamente a população parahybana a noticia do assassinio do sr. João Pessoa.

Conhecidos os principaes lances desta scena indigna da civilização dum povo, surgem as reprovações desse barbaro processo de eliminação duma alta autoridade politica.

Pelos telegrammas que seguem damos os pormenores do terrivel acontecimento.

Como se deu o crime

Recife, 28—O presidente da Parahyba achava-se na Confeitaria Gloria, onde entrara para tomar um sorvete na companhia dos srs. Caio Cavalcanti, director da «Folha da Manhã», Agamenon Magalhães e Alfredo Dias. Conversavam despreoccupadamente, quando entrou ali o dr. João Duarte Dantas, que se approximou por traz do sr. Magalhães e, enfrentando o sr. João Pessoa, disse-lhe: «Sou João Dantas». Dita esta phrase, saccou incontinente dum revolver, disparando-o. A bala attingiu o peito do presidente, no lado direito. Quando tentava levantar-se, amparado na mesa, recebeu segundo tiro, caindo a fio comprido. O assassino dá o terceiro tiro, que attingiu a victima no pulso. O delegado Apulcbro Assumpção, que se achava na confeitaria com sua esposa, agarrou, então, J. Dantas, auxiliado por Aguinaldo Lacerda e tenente João Queiroz, tomando-lhe a arma. Nessa occasião, o *chauffeur* do sr. J. Pessôa aproximou-se e investiu contra o assassino, dando-lhe um tiro, que o attingiu na região frontal, resvalando no couro cabelludo. A primeira impressão foi que J. Dantas fora morto, verificando-se, porém, que apenas fôra ligeiramente ferido. Preso o motorista, declarou estar satisfeito de haver morto o assassino do patrão. O presidente Pessôa falleceu doze minutos depois, quando, na Drogaria Brasil, lhe applicava o medico Caldas Bivar uma injecção de adrenalina, sem resultado. O cadaver do sr. João Pessôa foi removido para o necroterio, onde será autopsiado, seguindo em seguida para a Parahyba.

Declarações do assassino e do motorista

Recife, 28—João Dantas, ouvido na policia, confessou que assassinou o sr. João Pessôa por questão de honra. Declarou que ha dias o presidente mandara depredar sua residencia no municipio de Teixeira, além de lhe estar movendo uma campanha de diffamação pelo orgam official da Parahyba. Accrescentou que não está arrependido, embora venha a ser condemnado.

O motorista, depondo hontem, declarou que, ao ver o presidente baleado, atirou no aggressor. Disse mais que está á disposição da policia, que poderá fazer delle o que quizer.

O sr. João pessôa recusara auxilio

Recife, 28—O presidente João Pessôa chegara hontem pela manhã, annunciando ter vindo visitar o juiz Cunha Mello, que se acha enfermo no Hospital Centenario. Sabendo da sua chegada, o chefe de policia havia determinado que o inspector geral acompanhasse o presidente, tendo este, porém, recusado o auxilio, por se achar na companhia de amigos.

Os precedentes do assassinio

Recife, 28—O sr. João Dantas, que assassinou o presidente João Pessôa, fugira da Parahyba ha cerca de dois meses e viera fixar residencia nesta cidade. E' chefe politico no municipio de Teixeira, actualmente em poder da policia parahybana, e cunhado do deputado Suassuna. O sr. João Dantas tinha grande prestigio no interior do Estado e esteve em luta contra o presidente Pessôa. Um irmão de João Dantas, de nome Joaquim, foi preso e recolhido à cadeia, onde, durante 38 dias, soffreu os castigos mais humilhantes, obtendo a liberdade por habeas-corpus do Tribunal da Parahyba.

Diversas senhoras da familia Dantas quando, em fins de fevereiro, a policia assaltou Teixeira, foram presas e estiveram na cadeia como criminosos communs.

Ainda ha poucos dias o orgam official do governo parahybano começou a publicar documentos reservados subtraidos pela policia da casa dos Duarte Dantas e, em represalia, covared o assassino iniciara, aqui, nas columnas do «Jornal do Commercio», uma serie de artigos contra o presidente Pessôa.

Esses os factos que precederam o crime de 27.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O que prova a necessidade dum seguro contra Accidentes pessoaes

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

COMPANHIA DE SEGUROS

Por Morte

SEBASTIÃO GOMES TEIXEIRA—Victoria— 40:000$000—Afogado.

ERICO CARLOS JOHN—Joinville— . . 30:000$—Afogado.

RAYMUNDO DEWET TEIXEIRA—Fortaleza—10:000$—Afogado.

ARTHUR PIERRE LUCIEN AUBERT—Rio Branco---Minas—30:000$—Accidente de troly automovel.

CESAR TELLES DE MAGALHÃES—Recife—5:000$—Afogado.

FRANCISCO PAES GONÇALVES—Belém do Pará — 50:000$—colhido por um bond.

DOMINGOS JOSE' DA COSTA—Capital Federal— 50:000$—Colhido por um automovel.

Por Invalidez

Dr. HENRIQUE HASSLOCHER—Capital Federal—51:000$—Perda de uma perna.

JOSE' BIANCHI—Florianopolis—40:000$—Alienação mental incuravel, devida a accidente de automovel.

GEORGE E. WEACHTER—Capital Federal—1:500$—Amputação de uma phalange. Infecção por navalha Gillette.

JOãO CONFALONIERE—Recife—6:000$—Perda do movimento de um hombro.

JOAQUIM PEREIRA C. GUIMARãES—Capital Federal—6:000$—Perda de uma perna imprensada entre uma barca e o caes.

VICENTE GONÇALVES FERREIRA—Lavras—Ceará—4:200$—Perda de 4 dedos da mão direita por explosão de bomba.

FRANCISCO GONÇALVES VASCO JOR. —Maragogy—Alagoas—30:600$—Perda do uso de um braço por accidente de automovel.

TOTAL DAS INDEMNISAÇÕES ACIMA

Rs. 354:300$000

TOTAL DOS PREMIOS PAGOS PELOS SEGURADOS

Rs. 2:433$500

Lembramos aos nossos leitores que podem obter um seguro contra «ACCIDENTES PESSOAES», mediante taxas muito modicas a partir de

Rs. 2$000

por conto de réis e por anno

Peçam informações á

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

COMPANHIA DE SEGUROS

Agencia - Rua Dr. Pedro Ferreira, 24 - Caixa, 17 - **ITAJAHY**

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

COBRAZIL

CODs: A. B. C. 6 th, BENTLEY'S, BORGES, MOSSE, PARTICULAR, WESTERN UNION 5 LETTER.

Companhia de Mineração e Metallurgia BRAZIL

END. TELEGR.: «COBRAZIL»

Construcções civis e hydraulicas

Contractantes da construcção dos portos de Laguna e Itajahy

Av. Barão de Teffé, 5-1°.

Teleph. Norte 2.592

Caixa Postal 2.763

Rio de Janeiro

Rua São Bento, 22-1°.

Teleph. central 3302

Caixa postal, 2.928

São Paulo

Escriptorios em Itajahy:

Arraial dos Navegantes

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense